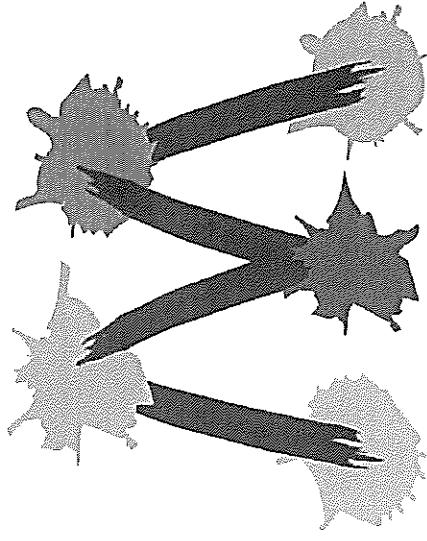


PLANO ANUAL DE ATIVIDADE E ORÇAMENTO 2016

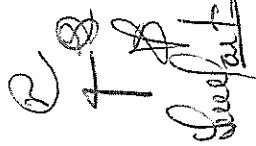


MESSINES CASA DO POVO

2016 – Reorganizar, Consolidar Boas Práticas e Superar Dificuldades

Novembro de 2015

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Susana F.' with a stylized flourish at the end.



1. Nota Introdutória

Nos termos dos estatutos, compete à Direção, sob proposta da equipa técnica, elaborar e aprovar, até 30 de Outubro de cada ano, o plano de atividades e orçamento para o ano seguinte, para que sejam submetidos à reunião ordinária da Assembleia Geral de Sócios.

Após os últimos anos de luta e mudanças aos mais diversos níveis e após a devida reflexão efetuada sobre a situação atual, continuamos a querer fazer mais e melhor. Assim a nossa política de atuação incidirá em dois sentidos fundamentais: profissionalização da gestão da Casa do Povo de forma a administrá-la de modo empresarial, tendo por base uma gestão de economia social; consolidando a obra feita, procurando sanear a situação económico-financeira da Instituição e dotá-la de um conjunto de regras e procedimentos que a eleve a um grau de qualidade superior.

Dado o quadro económico-financeiro atual do país e com a situação negativa das contas de gerência de 2014 da Casa do Povo e que se irá voltar a refletir em 2015 é necessário projetar um orçamento de contenção e rigor.

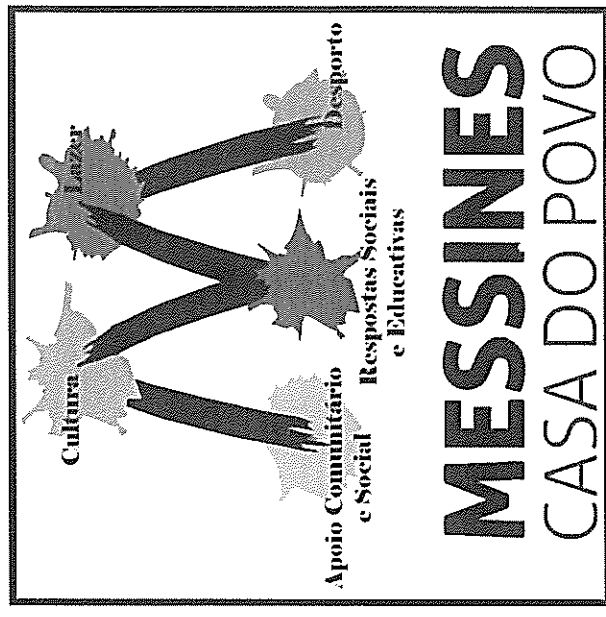
As ações serão desenvolvidas numa política de redução e contenção de despesas e maximização de receitas, que permita equilibrar as contas da Instituição, sem abdicar do necessário esforço da prestação de um serviço de qualidade.

Com o apoio empenhado e ativo de todos os dirigentes, colaboradores e voluntários, estamos certos que a Casa do Povo será capaz de vencer os desafios da solidariedade sustentada.

Áreas de Atuação

A Casa do Povo de São Bartolomeu de Messines, atua com base na filosofia de funcionamento dos Centros Comunitários, como tal atua através de estruturas polivalentes de vocação social global, abarcando atividades e serviços cuja finalidade é a promoção e integração social de indivíduos e de famílias, fomentando a sua participação e voluntariado.

A sua intervenção divide-se em 2 grandes frentes, por um lado nas **RESPOSTAS SOCIAIS E EDUCATIVAS** e por outro no **CENTRO COMUNITÁRIO**, nesta última resposta atuamos nas áreas de Apoio Comunitário e Social, nas Atividades Desportivas, Culturais e de Lazer, conforme simbolizado na nossa atual imagem de marca. As atividades desenvolvidas em cada uma delas são as descritas no quadro que abaixo.



Respostas Sociais e Educativas

Respostas Sociais e Educativas

- Creche
- Jardim de Infância - Pré-Escolar
- CATL
- AEC's
- Atividades pontuais e festivas: festa de natal e festa da escola e da comunidade

3. Administração e Gestão

Área de Atuação: J. Administração e Gestão	
Objetivo Estratégico:	<p>Procurar obter qualidade, eficácia e eficiência em todas as ações que desenvolve:</p> <p>a) Na gestão dos recursos humanos b) Na gestão dos recursos materiais c) Na gestão dos recursos financeiros</p>
Objetivo Operacional:	<p>Desenvolver um sistema de gestão funcional, de modo a que sejam otimizados e mobilizados todos os recursos disponíveis da Instituição;</p> <p>Implementar um sistema de informação integral de suporte à tomada de decisão;</p> <p>Implementar e difundir os procedimentos criados no âmbito da Gestão da Qualidade, junto de todos os colaboradores, permitindo assim que estes usem de forma intuitiva e instantânea o normalizado em SGQ.</p>

SERVIÇOS	OBJECTIVOS	CALENDARIZAÇÃO	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEL
QUALIDADE	<p>Auditar diferentes procedimentos por forma a avaliar a boa aplicação dos modelos existentes;</p> <p>Corrigir / Melhorar algum procedimento que se verifique que necessita de melhorias</p>	<p>Pelo Menos 3 auditorias internas ao longo do ano</p>	<p>N.º de Auditorias Internas Realizadas</p> <p>N.º de Não conformidades Registadas</p> <p>Relatório de Auditoria</p> <p>N.º de Procedimentos Corrigidos / Melhorados versus existentes</p>	<p>Patrícia Francisco e todas as equipas envolvidas</p>
	<p>Concluir e implementar procedimentos necessários à certificação da Creche (Nível C no âmbito da Segurança Social)</p>	<p>Ao longo do Ano</p>	<p>Check list de procedimentos / regras do Manual da Creche</p>	<p>Patrícia Francisco e todas as equipas envolvidas</p>

SERVIÇOS	OBJECTIVOS	CALENDARIZAÇÃO	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEL
RECURSOS HUMANOS	Concluir a definição dos perfis profissionais (colaboradores profissionais e voluntários) – Manual de Funções; Apresentar o Manual de Funções em Reunião de Colaboradores Criar e Implementar o Manual de Recrutamentos e Seleção; Criar e Implementar o Manual de Acolhimento do Colaborador Profissional e Voluntário; Cumprir no mínimo em 60% o plano de formação previsto; Definir metodologias de avaliação da eficácia da formação; Apresentar aos colaboradores e Implementar o projeto piloto de avaliação de desempenho em todas as áreas; Fomentar a partilha de informação via emails entre os colaboradores e RH; Passar para formato digital o processo de cada colaborador, reduzindo assim impressões e por sua vez custos; Atualizar todos os processos de colaboradores e contratos Cumprir com as obrigações legais em matéria do SHST e ACT e similares;	1º Trimestre de 2016 Agosto de 2016 1º Trimestre de 2016 1º Trimestre de 2016 Ao longo do ano 1º Semestre de 2016 Apresentação – Agosto 2016 Aplicação – Setembro de 2016 Ao longo do ano Ao longo do ano Semestral Ao longo do ano	Perfis concluídos / Apresentados; Criação do Documento / Implementação; Criação do Documento / Implementação; Formações Previstas / Formações Realizadas; Metodologias Criadas; Data da Implementação N.º de áreas avaliadas / n.º total de áreas existentes N.º de Colaboradores que usam esta ferramenta / N.º de colaboradores existentes N.º de processos em formato digital / N.º de colaboradores existentes N.º processos atualizados N.º de não conformidades	Dora Custódio e Patricia Francisco Dora Custódio e Patricia Francisco Dora Custódio e Patricia Francisco Dora Custódio e Patricia Francisco Dora Custódio e Patricia Francisco Dora Custódio e Patricia Francisco Dora Custódio Dora Custódio Dora Custódio Dora Custódio

SERVIÇOS	OBJECTIVOS	CALENDARIZAÇÃO	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEL
ANGARIAÇÃO DE FUNDOS	Estruturar um plano anual de angariação de fundos que integre eventos e outras atividades Desenvolver novas prestações de serviço como fonte de fundos próprios;	2º Trimestre Ao longo do ano	N.º de donativos e patrocínios angariados N.º de parceiros e mecenas Montante Angariado N.º de novos serviços criados / Valor dos fundos criados	Catarina Seguro e Paulo Neves Responsável por cada Setor

4. Serviços Administrativos

I. Área Administrativa	
Objetivo	Otimizar os serviços administrativos por forma a rentabilizar os seus recursos ao mesmo tempo que presta um serviço de qualidade e excelência junto do cliente.
Estratégico:	Aplicar as metodologias de trabalho definidas que promovam a melhoria da prestação dos serviços administrativos junto dos clientes (internos e externos) durante o decorrer do ano
Operacional:	

SERVIÇOS	OBJETIVOS	CALENDARIZAÇÃO	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS
ATENDIMENTO	Emitir e entregar cartões de identificação a todos os sócios;	Anual	N.º de cartões entregues / N.º de Sócios Admitidos	Patrícia Francisco
	Manter os valores em atraso inferiores a 10% do processamento mensal	Mensal	Montante em Atraso	Patrícia Francisco
	Conhecer e usar os processos definidos no manual de Qualidade da Instituição	Mensal	N.º de não conformidades das auditorias	Patrícia Francisco
	Manter o grau de satisfação dos clientes registado nos anos de 2014 e 2015 (Bom)	Semestral	Grau de Satisfação apresentado nos Questionários	Patrícia Francisco
GESTÃO DOCUMENTAL	Continuar a implementar a política ecológica de redução de impressões através do uso do arquivo digital de todos os processos de sócios e clientes e emissão de faturas e recibos via email	Ao longo do Ano	N.º de impressões efetuadas / versus anos anteriores	Patrícia Francisco
	Manter os registos de entradas e saídas da correspondência atualizados ao dia	Ao longo do Ano	Verificações dos registos em sistema se estão ao dia e sem falhas	Patrícia Francisco
	Manter os processos dos fornecedores, sócios e clientes permanentemente atualizados;	Ao longo do Ano	N.º Processos atualizados;	Patrícia Francisco
DA EQUIPA	Promover 1 x por trimestre junto da equipa, ações de formação interna, que permitam a aquisições de competências, de modo a superar as necessidades sentidas pela equipa dos colaboradores; Efetuar reunião mensal de equipa	Trimestral	N.º de Formações	Patrícia Francisco
		Ao longo do Ano	N.º de reuniões	Patrícia Francisco



MESSINES
CASA DO POVO

Casa do Povo de São Bartolomeu de Messines

Associação de Utilidade Pública | IPSS

Handwritten signature

Paulo Neves e
Maria José

Registos de limpeza diária

Ao longo do ano

Cumprir o plano de limpeza e desinfeção diária;

Gestão da Higiene e
Conforto

TRANSPORTE

Gestão de
Transportes

Aumentar a eficiência do serviço prestado em 10%

Ao longo do ano

Verificação do Serviço
Prestado

Paulo Neves e
Maria José

Reduzir os custos de manutenção com a frota automóvel em 15%;

Ao longo do ano

Mapa de Despesas de
Conservação e Reparação do
WinGVT

Paulo Neves e
Maria José

Reduzir o n.º serviços que se encontram fora dos circuitos
estabelecidos

Ao longo do ano

Serviços Efetuados / Circuito
Planeado

Paulo Neves e
Maria José

Efetuar os serviços de transporte de acordo com a legislação de
transporte de crianças e adultos;

Ao longo do ano

Cumprimento da legislação

Paulo Neves e
Maria José

Gestão das
Instalações

Assegurar as condições adequadas para a prática das atividades
planeadas;

Ao longo do ano

Supervisão das Instalações

Paulo Neves

ESPAÇOS

Gerir os espaços, rentabilizando a sua utilização;

Ao longo do ano

N.º de Horas de Utilização /
Receita criada

Paulo Neves

Manter atualizado o mapa de ocupação dos espaços;

Ao longo do ano

Registo semanal

Paulo Neves

Executar o plano de manutenção dos equipamentos

1º Trimestre

Plano de Manutenção

Paulo Neves

Manter atualizados os registos, datados e assinados, relativos à
manutenção, intervenções, calibrações e verificações dos
equipamentos;

Ao longo do ano

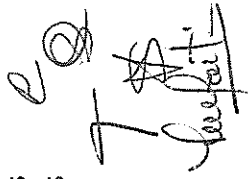
Registo de manutenções /
Verificações

Paulo Neves

6. Respostas Sociais e Educativas

1. Área Socioeducativa	
Objetivo Estratégico:	Implementar um projeto de excelência na área da Infância, inovador e diferenciador, que satisfaça as exigentes necessidades diárias das crianças e dos pais.
Objetivo Operacional:	Aplicar metodologias que garantam o desenvolvimento integral das crianças, fomentar uma maior proximidade e envolvimento dos pais na educação diária dos seus filhos. Melhorar e aumentar o relacionamento da Casa do Povo com outras instituições/ parceiros da região.

SERVIÇOS	OBJECTIVOS	CALENDARIZAÇÃO	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEL
TRANSVERSAL A TODAS AS VALÊNCIAS DA ÁREA	Utilizar todos os modelos definidos no âmbito do processo de certificação da qualidade. Criar 2 novas metodologias que melhorem a participação/envolvimento dos pais na educação dos filhos.	Todo o Ano	Nº de modelos criados /nº de modelos utilizados Nº de metodologias criadas por sala e resultados da intervenção (nº de vezes que veio às reuniões e nº de vezes que veio ao atendimento individual.	Marta Oliveira e Equipa pedagógica Marta Oliveira e Equipa pedagógica
EVENTOS PEDAGÓGICOS	Realizar apresentações que espelhem as temáticas trabalhadas no âmbito do projeto educativo na Festa da Escola e da Comunidade e Festa de Natal da Criança.	Todo o Ano	Temáticas Apresentadas vs Projeto Educativo	Marta Oliveira e Equipa pedagógica
CRECHE	Realizar sessões de formação /informação para pais Comemorar datas festivas, garantindo uma assistência de 75% das famílias de cada sala de atividades envolvida. Cumprir 100% os critérios de nível C do Manual de Qualidade da Creche; Cumprir o plano de atividades conjuntas do PE em 75% e o do PP da sala em 85% Garantir a adaptação em 100% das crianças em creche	Todo o Ano Todo o Ano Todo o Ano Ano Letivo Ano Letivo	Realização de 1 sessão por ano N.º de Datas Festivas Programadas/Comemoradas / N.º Assistência por sala N.º critérios alcançados N.º atividades planeadas/n.º de atividades concretizadas. N.º Crianças Adaptadas	Marta Oliveira e Equipa pedagógica Marta Oliveira e Equipa pedagógica Marta Oliveira e Equipa pedagógica da Creche Marta Oliveira e Equipa pedagógica da Creche Marta Oliveira e Equipa pedagógica da Creche



7.a. Apoio Comunitário e Social

Área de Apoio Comunitário

Objetivo Estratégico: Dar resposta a situações sociais de crise através dos programas existentes dos quais somos parceiros e de uma forma equilibrada.

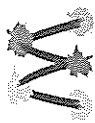
Objetivo Operacional: Desenvolver ações que permitam a melhoria do serviço prestado à população beneficiária dos projetos sociais.

SERVIÇOS	OBJECTIVOS	CALENDARIZAÇÃO	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEL
FEAC	Manter o apoio em géneros alimentares às crianças das nossas valências, que se encontram em situação de carência; Manter apoio a um mínimo de 10 famílias	Ao longo do Ano	N.º Utentes em situação de carência/n.º apoiadas N.º famílias apoiadas	Patrícia Francisco
CANTINA SOCIAL	Manter o serviço de Cantina Social disponível aos indivíduos que nos procuram	Ao longo do Ano	Existência de Protocolo / N.º de indivíduos que nos solicitam e são apoiados	Patrícia Francisco
BANCO ALIMENTAR	Continuar a distribuir os géneros alimentares junto de todas as famílias carenciadas da freguesia que nos solicitam; Manter o n.º de Voluntários nas Campanhas de Recolha de Bens Alimentares;	Ao longo do Ano	N.º de Famílias / N.º de Famílias Apoiadas N.º de Voluntários	Patrícia Francisco
Apoio e acompanhamento às famílias dos clientes da Instituição	Acompanhar e encaminhar, em caso de se verificar a necessidade de todos os casos sinalizados internamente pela equipa pedagógica	Ao longo do Ano	N.º de situações sinalizadas / N.º de respostas dadas	Patrícia Francisco
Atendimento, Acompanhamento e Encaminhamento	Continuar a estar aberto à comunidade que nos procura para serem esclarecidos / encaminhados	Ao longo do Ano	N.º de Indivíduos Atendidos N.º de Acompanhamentos N.º de Encaminhamentos	Patrícia Francisco

APÓIO SOCIAL

	Disponibilizar aos associados um espaço interno de consumo de snacks e bebidas no decorrer das atividades desenvolvidas no pavilhão	Ao longo do Ano	N.º Ações / Receitas	Paulo Neves
Espaço Convívio	Disponibilizar aos associados um espaço interno de consumo de snacks e bebidas no decorrer das atividades desenvolvidas no pavilhão	A partir do 2 trimestre	Atividades desenvolvidas N.º de Individuos apoiados N.º de Parceiros Envolvidos	Patrícia Francisco
Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade CAAPS	Desenvolver atividades ocupacionais lúdico terapêuticas e desportivas junto de pessoas com deficiência Conseguir apoiar pelo menos 10 indivíduos em contínuo Ter pelo menos 3 parceiros envolvidos nesta iniciativa	A partir do 2 trimestre	Atividades desenvolvidas N.º de Individuos apoiados N.º de Parceiros Envolvidos	Patrícia Francisco
Clube da Juventude	Disponibilizar um espaço de convívio para jovens Promover a educação não formal através da participação para construção de ações propostas pelos jovens Aumentar a participação dos jovens na vida associativa das associações da freguesia Reiniciar candidaturas ao Programa Juventude - Erasmus +	A partir do 2 trimestre	Espaço Convívio N.º Ações Desenvolvidas propostas pelos jovens Envolvimento dos Jovens no Associativismo Candidaturas ao Programa	Patrícia Francisco

Estes dois últimos serviços surgem devido a inexistência de respostas na freguesia a esse nível e da necessidade que é sentida localmente a vários níveis.



MESSINES
CASA DO POVO

Casa do Povo de São Bartolomeu de Messines

Associação de Utilidade Pública | IPSS

SERVIÇOS

CALENDARIZAÇÃO

INDICADORES DE AVALIAÇÃO

RESPONSÁVEIS

SERVIÇOS	OBJECTIVOS	CALENDARIZAÇÃO	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS
GINÁSTICA DESPORTIVA	Atingir 100 utentes Manter as 3 Classes – Classe de Iniciação, Desenvolvimento e Classe Competição; Aumentar em 30% n.º atletas em competições nacionais Atingir 4500€ em fundos recolhidos nas diversas atividades pontuais em que os pais das atletas da ginástica desenvolvem ações voluntárias para o efeito. Aumentar o número de praticantes (50%), especialmente o n.º de atletas femininas (100%).	Ao longo do Ano	N.º de Atletas N.º de Classes N.º atletas apurados Valor do Fundo angariado	Paulo Pinto
LUTAS AMADORAS		Ao longo do Ano	N.º de Inscrições de 2014/2015 versus 2015/2016	Paulo Neves e Fernando Coelho
ANDEBOL – FORMAÇÃO	Disponibilizar um desporto coletivo diferente do existente na comunidade (futebol) dirigido a crianças de ambos os géneros a partir dos 7 anos (equipas de bambis e minis); Criar uma equipa feminina (infantis) dirigida a crianças com mais de 10 anos Manter a equipa sénior feminina com um mínimo de 12 participantes	Ao longo do Ano	Equipas existentes N.º de Inscrições	Paulo Neves e Jorge Andrade
ANDEBOL – SÊNIORES	Passar à 2ª Fase do Campeonato Nacional Séniores Femininos da 2ª divisão	Setembro de 2016 Ao longo do Ano	Equipas existentes N.º de Inscrições N.º de Inscrições	Paulo Neves e Jorge Andrade Paulo Neves, Joaquim Barroso, Ángelo Gonçalves, Apolinário Assis Jorge Andrade e Hélio Cabral
ANDEBOL EM CADEIRA DE RODAS – ACR - ANDEBOL 4 ALL	Aumentar em pelo menos mais um atleta na equipa (9) Alcançar as Fases Finais dos seguintes Campeonatos: ACR 4 ACR7 Final da Taça de Portugal nas mesmas modalidades. Manter o protocolo com o Sporting Clube de Portugal nas mesmas condições	Ao longo do Ano	N.º de atletas Resultados obtidos Protocolo de cooperação.	Paulo Neves e Daniel Jacó
BOCCIA	Atingir as finais do campeonato nacional com a participação de 2 atletas Colocar um dos atletas nos quadros da Seleção Nacional Manter o protocolo com o Sporting Clube de Portugal com as mesmas condições	Ao longo do Ano	N.º de Atletas Resultados Obtidos Protocolo de cooperação	Paulo Neves e Daniel Jacó
NATAÇÃO (AMA 1, 2 e 3; NÍVEL TÉCNICO)	Preencher pelo menos 80% das vagas (47 vagas);	Ao longo do Ano	N.º de Inscrições	Joana Ribeiro, Paulo Pinto e Marco Rodrigues
HIDROGINÁSTICA BODY-FITNESS	Manter os 20 participantes ao longo do ano Manter no mínimo os 15 participantes	Ao longo do Ano Ao longo do Ano	N.º de Inscrições N.º de Inscrições	Joana Ribeiro Joana Ribeiro e Paulo Silvestre
JOGO DO PAU	Aumentar em 50% o n.º de participantes (3 inscritos atualmente)	Ao longo do Ano	N.º de Inscrições	Paulo Neves e Rui Martins

7.d. Atividades de Lazer

1. Area Apoio Comunitario	
Objetivo Estratégico:	Facilitar o acesso da comunidade local, de outras regiões e não só, a atividades de lazer adequadas às quebras de rotina quer usem ou não o espaço da Colónia de férias
Objetivo Operacional:	Desenvolver atividades de lazer como forma de promoção de atividades desportivas e culturais disponíveis na instituição e na região Acolher indivíduos de outras regiões e países na nossa Colónia de Férias a preços social

SERVIÇOS

	OBJECTIVOS	CALENDARIZAÇÃO	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEL
Verão Desportivo	Ter no mínimo 20 participantes por Quinzena (são realizadas 4)	20 de Junho a 1 de Agosto 4 a 15 de Julho 18 a 29 de Julho 1 a 12 de Agosto	N.º Participantes	Sílvia Guerreiro
Junta-te	Receber no mínimo 25 participantes de famílias carenciadas	16 a 26 de Agosto	N.º Participantes	Sílvia Guerreiro
Férias Séniores	Ter no mínimo 15 participantes	13 a 17 de Junho	N.º de Participantes	Sílvia Guerreiro
Acolhimento em Colónia de Férias - Hostel	Aumentar o n.º de dormidas de grupos sociais de instituições de outras regiões dos pais Aumentar n.º de dormidas provenientes da divulgação do serviço no Booking	Todo o Ano	N.º de dormidas em Grupo N.º de dormidas via Booking	Patrícia Francisco

ATIVIDADES DE LAZER

Mês	Área	Nome da Atividade	Dia	Objetivos	Indicadores de Avaliação	Resp.
-----	------	-------------------	-----	-----------	--------------------------	-------

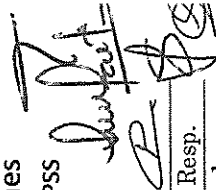
Março	Respostas Sociais e Educativas	Exposição Semana da Família – “Histórias de A a Z”	14 a 21	Divulgar produções literárias feitas com as crianças. Realizar atividades conjuntas entre a família e a escola. Conseguir a participação de todas as salas das respostas sociais e educativas Recolher 50 opiniões dos visitantes sobre a exposição através de questionários / painel mural a disponibilizar na atividade do dia do Pai	N.º de salas participantes N.º de opiniões registadas no painel mural	Marta Oliveira
	Respostas Sociais e Educativas	Festa do Dia do Pai	21	Assinalar datas festivas; Fortalecer os laços entre a família e a escola. Ter pelo menos 60% dos pais a participar nas atividades	Número de pais participantes; Adesão dos participantes às atividades apresentadas	Marta Oliveira
	Respostas Sociais e Educativas	Dia da Arvore: Visita aos Viveiros do Foral	21	Sensibilizar as crianças para as questões ambientais. Atingir a participação de 80% das crianças da Pré-Escolar e CATL	N.º de Participantes versus N.º de inscritos nas Respostas Sociais e Educativas	Marta Oliveira e Silvia Guerreiro
	Cultura	Festival Cultural João de Deus	A definir	Ter 200 participantes ao longo do mês Apresentar 2 espetáculos diversificados, promovendo a atividade cultural amadora da região; Realizar 1 atividade cultural direcionado para a comunidade estrangeira residente – J amp Session - 18/03/2015	N.º Participantes N.º de Espetáculos	Catarina Seguro
	Social	Recolha de Sangue	28	Contribuir para a campanha de recolha de sangue a nível nacional; Proporcionar a inscrição de novos doadores para a base de dados.	- Número de Inscritos.	Catarina Seguro



MESSINES
CASA DO POVO

Casa do Povo de São Bartolomeu de Messines
Associação de Utilidade Pública | IPSS

Mês	Área	Nome da Atividade	Dia	Objetivos	Indicadores de Avaliação	Resp.
Junho	Respostas Sociais e Educativas	Dia da Criança	1	Criar momentos lúdicos e de diversão	N.º de Participantes	Marta Oliveira
		Festa de Final de Ano	4	Comemorar datas festivas Sensibilizar os pais para os direitos das crianças. Obter pelo menos 80% das crianças a participar na atividade Aproximar a escola da comunidade Fortalecer laços entre a família e a escola. Dar a conhecer à comunidade o trabalho desenvolvido na área educativa da Casa do Povo. Elaborar uma apresentação teatral/musical com a participação das crianças e pais por cada sala de atividades das respostas sociais Ter a participação nas apresentações de 30% dos pais. Atingir uma assistência superior a 120 pessoas. Incutir nos jovens o sentido de voluntariado Desenvolver atividades intergeracionais Proporcionar um trabalho pluridisciplinar com os técnicos das várias áreas; Envolver mais que uma instituição local na atividade Dar continuidade à tradição dos santos populares; Proporcionar uma atividade de referência a nível local; Oferecer um evento aberto a toda a comunidade; Fortalecer a relação da instituição com a comunidade; Fortalecer a relação dos pais das crianças com a instituição; Dar visibilidade aos comerciantes locais, com a venda de produtos artesanais. Angariar fundos para aumentar os capitais próprios;	Realização da Festa N.º de Apresentações versus salas existentes N.º de participações de pais versus crianças das respostas sociais N.º de Assistência - Número de inscritos; - Feedback dos envolvidos; - Número de instituições parceiras - Numero dos espetadores; - Adesão dos comerciantes; - Balanço financeiro	Marta Oliveira
Julho	Apoyo Comunitário e Social	A Partilhar se Constrói	13 a 17	Envolver um maior n.º de voluntários na organização do evento; Associar a imagem da Casa do Povo à feira Medieval; Participar num evento de referência nacional; Angariar fundos para aumentar os capitais próprios; Associar a imagem da Casa do Povo a um evento de referência local; Angariar fundos para aumentar os capitais próprios;	- Número de inscritos; - Feedback dos envolvidos; - Número de instituições parceiras	Catarina Seguro
		Santos Populares: São João	24 e 25	Envolver um maior n.º de voluntários na organização do evento; Associar a imagem da Casa do Povo à feira Medieval; Participar num evento de referência nacional; Angariar fundos para aumentar os capitais próprios; Associar a imagem da Casa do Povo a um evento de referência local; Angariar fundos para aumentar os capitais próprios;	- Número de inscritos; - Feedback dos envolvidos; - Número de instituições parceiras	Catarina Seguro
Agosto	Cultura (angariação de verbas)	Participação na Feira Medieval	5 a 14	Envolver um maior n.º de voluntários na organização do evento; Associar a imagem da Casa do Povo à feira Medieval; Participar num evento de referência nacional; Angariar fundos para aumentar os capitais próprios; Associar a imagem da Casa do Povo a um evento de referência local; Angariar fundos para aumentar os capitais próprios;	- Número de inscritos; - Feedback dos envolvidos; - Número de instituições parceiras	Catarina Seguro
		Participação na Festa das Tradições	19 a 21	Envolver um maior n.º de voluntários na organização do evento; Associar a imagem da Casa do Povo à feira Medieval; Participar num evento de referência nacional; Angariar fundos para aumentar os capitais próprios; Associar a imagem da Casa do Povo a um evento de referência local; Angariar fundos para aumentar os capitais próprios;	- Número de inscritos; - Feedback dos envolvidos; - Número de instituições parceiras	Catarina Seguro



Mês	Área	Nome da Atividade	Dia	Objetivos	Indicadores de Avaliação	Resp.
Setembro	Desporto	Troféu Agility "Terra de João de Deus" - Mostra do Animal de Estimação do Algarve	10 e 11 ou 24 e 25	Manter a parceria com os CãoGurus e a AIIIDogs e aumentar o n.º de parceiros (atualmente 2) Aumentar o n.º de participantes na competição (atualmente 30) Internacionalizar a prova Garantir o autofinanciamento da atividade através de donativos, patrocínios e inscrições no evento	Parceria com os CãoGurus; N.º de Parceiros; N.º de Participantes (competição) participantes Balanço Financeiro	Paulo Neves e Catarina Seguro
Novembro	Desporto	Marcha-Corrida	27	Proporcionar um evento desportivo de destaque regional na freguesia; Atingir mais de 300 participantes	Realização da atividade N.º de Participantes	Joana Ribeiro Paulo Pinto Paulo Neves
		São Martinho – Chá das 5	11	Associar 2 datas festivas culturais diferentes promovendo o convívio entre ambos (pais e clientes da instituição e comunidade estrangeira residente); Garantir a execução da atividade através da participação voluntária dos colaboradores através da doação de bens alimentares típicos; Angariar fundos para aquisição de material lúdico-pedagógico para as respostas sociais e educativas Apoiar uma causa desenvolvida a nível nacional no âmbito da solidariedade	Número de visitantes portugueses e estrangeiros; Adesão dos voluntários; Balanço financeiro	Catarina Seguro e Marta Oliveira
	Respostas Sociais e Educativas	Dia do Pijama	20	Atingir uma aderência de 80% das crianças da creche e Jardim de Infância na atividade Ter uma participação de 85% dos pais no donativo Obter um donativo no valor de 200€	Grau de aderência dos encarregados de educação Grau aderência das crianças na atividade. Valor donativo recebido	Marta Oliveira
	Social	Campanha de Recolha do Banco Alimentar Contra a Fome	26 e 27	Associar a imagem da Casa do Povo a uma iniciativa promovida pelo BA; Angariar alimentos para o BA; Sensibilizar a população para esta realidade Ter o n.º de voluntários necessários (cerca de 5f) para cobrir os 3 supermercados locais aderentes a esta iniciativa	Número de géneros recolhidos; Adesão de voluntários da Instituição e da Comunidade	Patrícia Francisco



7.8
Luisa

1 IDENTIFICAÇÃO IPSS

DESIGNAÇÃO CASA DO POVO DE SÃO BARTOLOMEU DE MESSINES

NIF/NIPC 501069542 **NISS** 20007598971 **TIPO** Casa do Povo

MORADA DA SEDE RUA JOÃO DE DEUS - A CRUZ GRANDE

TELEFONE 282333130 **FAX** 282333139 **E-MAIL** geral@casapovomessines.pt

2 DADOS ORÇAMENTO

ANO ECONÓMICO 2016 **VERSÃO** Inicial

ATA ÓRGÃO DELIBERATIVO (ASSEMBLEIA GERAL/CONSELHO ADMINISTRAÇÃO)

DATA

MEMBROS PRESENTES NA REUNIÃO	CARGO	Presidente	Outro	Outro		
	NIF	161193323				

PARECER ÓRGÃO FISCALIZADOR (CONSELHO FISCAL)

DATA 09-11-2015 **DECISÃO** Favorável

MEMBROS PRESENTES NA REUNIÃO	CARGO	Presidente	Vogal	Vogal		
	NIF	227378229	220242194	199213739		

3 DADOS ATIVIDADE

N.º GLOBAL RESPOSTAS SOCIAIS / ESTABELECIMENTO COMPARTICIPADAS	4	N.º ÓRGÃOS SOCIAIS	
N.º GLOBAL RESPOSTAS SOCIAIS / ESTABELECIMENTO NÃO COMPARTICIPADAS	1	REMUNERADOS	0
N.º GLOBAL ATIVIDADES / PROTOCOLOS	1	NÃO REMUNERADOS	3

PRINCIPAIS RESPOSTAS SOCIAIS / ESTABELECIMENTO COMPARTICIPADAS

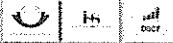
TIPO RESPOSTA SOCIAL	N.º MÉDIO UTENTES (Ano)	VALOR MÉDIO COMPARTICIPAÇÃO (conta 75)	VALOR MÉDIO FAMILIAS (conta 72)	RECEITA ANUAL	N.º MÉDIO RECURSOS HUMANOS (FTE)	N.º MÉDIO VOLUNTÁRIOS (FTE)
✓ 3105-Refeitório/Cantina Social	95	691.84	44.08	72.120.00	8	
✓ 1104-Estabelecimento de Educação Pré-Escolar	75	1.309.83	1.172.32	183.101.52	30	
✗ 1103-Creche	45	2.413.84	1.782.09	193.038.69	29	
✗ 1105-Centro de Atividades de Tempos Livres	110	457.32	373.84	62.505.12	23	

PRINCIPAIS RESPOSTAS SOCIAIS / ESTABELECIMENTO NÃO COMPARTICIPADAS

TIPO RESPOSTA SOCIAL	N.º MÉDIO UTENTES (Ano)	VALOR MÉDIO COMPARTICIPAÇÃO (conta 75)	VALOR MÉDIO FAMILIAS (conta 72)	RECEITA ANUAL	N.º MÉDIO RECURSOS HUMANOS (FTE)	N.º MÉDIO VOLUNTÁRIOS (FTE)
✓				0.00		
✓				0.00		
✓				0.00		
✗ 3103-Centro Comunitário	350	118.23	313.91	151.249.04	10	
✗				0.00		
✗				0.00		

ATIVIDADES / PROTOCOLOS

TIPO ATIVIDADE	N.º MÉDIO UTENTES (Ano)	VALOR MÉDIO COMPARTICIPAÇÃO (conta 75)	VALOR MÉDIO FAMILIAS (conta 72)	RECEITA ANUAL	N.º MÉDIO RECURSOS HUMANOS (FTE)	N.º MÉDIO VOLUNTÁRIOS (FTE)
✓ Atividades de Enriquecimento Curricular	1400	94.43	0.00	132.240.00	9	
✓				0.00		
✓				0.00		
✓				0.00		
✗				0.00		
✗				0.00		



DEMONSTRACIÓN RESULTADOS PREVISIONALES

Handwritten notes and signatures in the top right corner.

CLASE 7 RENDIMIENTOS. Table with columns for Cuenta, Rubrica, Total, and five sub-columns for different periods, plus a final 'Cuenta' column.

CLASE 8 GASTOS. Large table with columns for Cuenta, Rubrica, Total, and five sub-columns for different periods, plus a final 'Cuenta' column.

CLASE 9 RESULTADOS. Summary table with columns for Cuenta and five sub-columns for different periods, plus a final 'Cuenta' column.



ISS



FONTES DE FINANCIAMENTO

CO
7 \$
Superf. =

1 FINANCIAMENTO PÚBLICO - COMPONENTE EXPLORAÇÃO

ENTIDADES FINANCIADORAS	RUBRICA FINANCIAMENTO	REGISTO CONTABILÍSTICO	
		75 - EXPLORAÇÃO	
ISS, IPT	ACORDOS DE COOPERAÇÃO		
	1101-Ama		
	1102-Ama (Cresce Familiar)		
	1103-Creche	111 030,00	
	1104-Estabelecimento de Educação Pré-Escolar	98 237,52	
	1105-Centro de Atividades de Tempos Livres	51 405,12	
	1201-Intervenção Precoce		
	1203-Lar de Apoio		
	1203-Transporte de Pessoas com Deficiência		
	1201-Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental		
	1202-Equipa de Rua de Apoio a Crianças e Jovens		
	1203-Acolhimento Familiar para Crianças e Jovens		
	1204-Centro de Acolhimento Temporário		
	1205-Lar de Infância e Juventude		
	1209-Apartamento de Autonomia		
	2101-Serviço de Apoio Domiciliário		
	2102-Centro de Convívio		
	2103-Centro de Dia		
	2104-Centro de Noite		
	2105-Acolhimento Familiar para Pessoas Idosas		
	2106-Residência		
	2107-Lar de Idosos		
	2201-Centro Al/Acomp./Animação Pessoas com Deficiência		
	2202-Serviço de Apoio Domiciliário		
	2203-Centro de Atividades Ocupacionais		
	2204-Acolhimento Familiar para Pessoas Adultas com Deficiência		
	2205-Lar Residencial		
	2209-Transporte de Pessoas com Deficiência		
	2301-Serviço de Apoio Domiciliário		
	2302-Apoio Domiciliário Integrado		
	2303-Unidade de Apoio Integrado		
	2401-Foro Sócio ocupacional		
	2402-Unidade de Vida Protegida		
	2403-Unidade de Vida Autónoma		
	2404-Unidade de Vida Apoiada		
	2501-Equipa de Rua para Pessoas Sem Abrigo		
	2502-Atelier Ocupacional		
	3101-Alimentação/Acompanhamento Social		
	3102-Grupo de Autoajuda		
	3103-Centro Comunitário		
	3104-Centro de Férias e Lazer		
	3105-Refetório/Cantina Social	67 600,00	
	3106-Centro de Apoio à Vida		
	3107-Comunidade de Inserção		
	3108-Centro de Alojamento Temporário		
	3109-Ajuda Alimentar		
	3201-Centro de Alimentação/Acompanhamento Psicossocial		
	3202-Serviço de Apoio Domiciliário		
	3203-Residência para Pessoas com VIH/SIDA		
	3301-Equipa de Intervenção Direta		
	3302-Apartamento de Reinserção Social		
	3401-Centro de Alimentação		
	3402-Casa de Abrigo		
	4101-Apoio Domiciliário para Guarda de Crianças		
	4102-Apoio em Regime Ambulatório		
	4103-Imprensa Braille		
	4104-Escola de Cães-guia		
	Outros acordos		
		PROTÓCOLOS	
		Sensibilizar, Envolver, Renovar, Esperança, Mala (SERE +)	
		Rendimento Social de Inserção (RSI)	
		Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI)	
		Linha Nacional Emergência Social (LNEs)	
		Outros protocolos	
		PROGRAMAS	
		Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF)	
		Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS)	
		Prog. de Apoio Integrado a Idosos (PAI)	
		Programa de Idosos em Lar (PIELAR)	
		Programa de Emergência Social/Cantinas Sociais (PES)	
		Programa de apoio à 1ª Infância (PA1)	
		Prog. Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados (PAAAC)	
		Prog. de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES)	
		Prog. de Apoio ao Investimento e Respostas Sociais (POPH)	
		Medida de Apoio à Segurança dos Equipamentos Sociais (MASES)	
		Programa Conforto Habitacional Para Pessoas Idosas (PCHI)	
		Outros programas	
		FUNDOS	
		Reequilíbrio Financeiro	
		Compensação Socioeconómica	
		Outros fundos	



INVESTIMENTO

INVESTIMENTO MÉDIO E LONGO PRAZO	VALOR
Ativos Intangíveis	0,00
Bens domínio público	
Goodwill	
Projetos de desenvolvimento	
Programas de Computador	
Propriedade Industrial	
Outros Ativos Intangíveis	
Ativos Fixos Tangíveis	0,00
Bens domínio público	
Bens do Patrimônio Histórico e Cultural	
Terrenos e Recursos Naturais	
Edifícios e Outras Construções	
Equipamento Básico	
Equipamento de Transporte	
Equipamento Administrativo	
Equipamentos Biológicos	
Outros ativos fixos tangíveis	
Propriedades de Investimento	
Investimentos Financeiros	
Outros ativos Financeiros (não correntes detidos para venda)	
TOTAL INVESTIMENTO - IILP	0,00

INVESTIMENTOS EM CURSO	VALOR
Novas aquisições (compras e prestações serviços)	
Adiantamentos	
Trabalhos própria Entidade	
Transferência para Imobilizado pela conclusão obra (-)	
TOTAL INVESTIMENTO EM CURSO	0,00

INVESTIMENTOS - CP	VALOR
Outros ativos Financeiros	
Outros passivos Financeiros	
TOTAL INVESTIMENTO - CP	0,00

TOTAL NOVO INVESTIMENTO	VALOR
TOTAL NOVO INVESTIMENTO	0,00

7.0



MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

O Orçamento 2016 foi apurado com base no balancete de Setembro de 2015 e nos ajustamentos que projetamos para o ano de 2016.

Tendo em conta que em sede de candidatura das nossas infraestruturas em 1998 estamos designados com Centro Comunitário e por trabalharmos os pressupostos de uma resposta social. Deste modo, para além das respostas sociais protocoladas e das AEC que têm uma especificidade própria, agregamos todas as nossas atividades à resposta social de Centro Comunitário.

Assim há a referir o seguinte:

Conta 63 – Gastos com Pessoal

Esta conta verifica um aumento tendo em conta que reduzimos os RH por via dos apoios do IEFP e aumentamos a contratação e houve atualização de vencimentos.

1104 – Educação Pré-escolar

Conta 63 - Verifica-se um aumento uma vez, que foram integradas as Educadoras de Infância com mais tempo de serviço, bem como foram atualizados os escalões de vencimento das mesmas.

Conta 75 – Pretende-se receber pela primeira vez cerca de 8275€ como apoio à remuneração das Educadoras de Infância através do Programa de Expansão e Desenvolvimento do Ensino Pré-escolar.

1105 – CATL

Conta - 62 há uma redução de trabalhos especializados por conta do término das refeições no CATL em período escolar.

Conta 75 - Alteração do acordo de cooperação de Clássico para Interrupções Letivas sem Refeições em Setembro de 2014.

3103 – Centro Comunitário

Nesta resposta social estão presentes diversas atividades e serviços prestadas à comunidade:

Atividades de Apoio Comunitário e Social, incluindo o Banco alimentar e FEAC.

Atividades Desportivas

Atividades Culturais

Atividades de Lazer (Campos de Férias)

Atividades Juvenis

Atividades dirigidas ao público com deficiência e incapacidade

AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular

Relativamente às AEC há a referir que há um aumento significativo tanto nos GASTOS como nos RENDIMENTOS tendo em conta que somos promotores das AEC dos mega Agrupamentos de Escolas.

Ainda no Centro Comunitário há a referir que na conta 78 estão registados os Rendimentos relativos a eventos e faturação relacionada com a publicidade da WebTV e Jornal Bimensal

7
P
Q
S
T
U
V
W
X
Y
Z

Texto da Memória Justificativa do Orçamento

O Orçamento 2016 foi apurado com base no balancete de Setembro de 2015 e nos ajustamentos que projetamos para o ano de 2016.

Tendo em conta que em sede de candidatura das nossas infraestruturas em 1998 estamos designados com **Centro Comunitário** e por trabalharmos os pressupostos de uma resposta social de Centro Comunitário decidimos integrar todas as nossas atividades complementares dirigidas à nossa comunidade nesta resposta social. É uma visão global do que somos e para quem trabalhamos, ou seja para toda a comunidade.

Deste modo, para além das respostas sociais protocoladas e das AEC que têm uma especificidade própria, agregamos todas as nossas atividades à resposta social de Centro Comunitário.

Assim há a referir o seguinte:

Conta 63 – Gastos com Pessoal

Esta conta verifica um aumento tendo em conta que reduzimos os RH por via dos apoios do IEFP e aumentamos a contratação e houve atualização de vencimentos.

1104 – Educação Pré-escolar

Conta 63 - Verifica-se um aumento uma vez, que foram integradas as Educadoras de Infância com mais tempo de serviço, bem como foram atualizados os escalões de vencimento das mesmas.

Conta 75 – Pretende-se receber pela primeira vez cerca de 8275€ como apoio à remuneração das Educadoras de Infância através do Programa de Expansão e Desenvolvimento do Ensino Pré-Escolar.

1105 – CATL

Conta - 62 há uma redução de trabalhos especializados por conta do término das refeições no CATL em período escolar.

Conta 75 - Alteração do acordo de cooperação de Clássico para Interrupções Letivas sem Refeições em Setembro de 2014.

3103 – Centro Comunitário

Nesta resposta social estão presentes diversas atividades e serviços prestadas à comunidade:

Atividades de Apoio Comunitário e Social, incluindo o Banco alimentar e FEAC.

Atividades Desportivas

Atividades Culturais

P.
R.
T.
S.
Superf.